

5a Cúpula da CELAC pela independência e a soberania regional



Chefes de Estado e de Governo e altos representantes dos 33 países membros da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos – CELAC – participam, na República Dominicana, da 5a Cúpula deste mecanismo de diálogo político, no qual nossas nações falam com voz própria e analisam sua realidade sem a presença de uma potência continental ou extracontinental.

O evento, que começou no último sábado, em nível de especialistas, continua hoje com a reunião de chanceleres e alcança seu ponto culminante nos dias 24 e 25, quando os mandatários discutirão a Declaração Política de Punta Cana, o plano de ação para 2017 e, ao menos, 19 declarações especiais.

O bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos contra Cuba, a ilegal base naval dos Estados Unidos na baía de Guantánamo, a situação nas Ilhas Malvinas, sob dominação colonial do Reino Unido, o combate à pobreza e os movimentos migratórios na região, são analisados e debatidos na cúpula.

Sem dúvida, Venezuela merece menção especial, vítima de uma guerra econômica e de intentos de desestabilização pelas forças da direita, apoiadas por setores conservadores dos Estados Unidos cujo

propósito é depôr o presidente Nicolás Maduro e dar marcha à ré a todas as conquistas sociais alcançadas pela Revolução Bolivariana.

Antes da cúpula dos Chefes de Estado e de Governo, haverá uma reunião de movimentos sociais e forças progressistas da região, convocadas por suas homólogas dominicanas, que manifestarão seu apoio a este mecanismo, criado a 3 de dezembro de 2011, em resposta às necessidades de integração política, econômica, cultural e social da América Latina e do Caribe.

Este encontro tem previsto redigir uma declaração na defesa da concórdia, unidade, autodeterminação e a independência definitiva de nossos povos.

O encontro da CELAC é uma ocasião para confirmar a Declaração da América Latina e o Caribe como zona de paz e livre de armas nucleares, onde as divergências sejam resolvidas por meio do diálogo e o entendimento, feita em Havana durante a 2a Cúpula acontecida em janeiro de 2014.

Neste espírito, o organismo apoia decididamente o esforço da Colômbia pelo fim do enfrentamento armado, cujo ponto culminante foi a assinatura dos acordos entre o governo e as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia- Exército do Povo e que agora continua com o diálogo com o Exército de Libertação Nacional.

A 5a Cúpula da CELAC ocorre num momento crucial, quando governos progressistas da região sofrem uma investida direitista e neoliberal e se instala nos Estados Unidos, principal potência econômica e militar do planeta, um governo que abre um leque de perguntas sobre o futuro de nossa região e do mundo todo.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/119303-5a-cupula-da-celac-pela-independencia-e-a-soberania-regional>



Radio Habana Cuba